

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
CAMPUS SOSÍGENES COSTA
CENTRO DE FORMAÇÃO EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS
CURSO DE BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS



RESOLUÇÃO INTERNA Nº 01/2025 – Trabalho de Conclusão de Curso

Dispõe sobre as Normas de Trabalho de Conclusão de Curso, no âmbito do Curso de Graduação Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Centro de Formação em Ciências Ambientais

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) e o Colegiado do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Centro de Formação em Ciências Ambientais da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), em cumprimento das suas atribuições, fazem saber que:

Art. 1º A presente Resolução aplica-se aos discentes regularmente matriculados no curso Bacharelado Interdisciplinar em Ciências (CFCAm).

CAPÍTULO I

DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Art. 2º O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), previsto no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do Curso de Graduação Bacharelado Interdisciplinar Ciências do Centro de Formação em Ciências Ambientais (BIC/CFCAm) da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) constitui-se atividade acadêmica obrigatória para a diplomação no curso, devendo ser desenvolvida pelo/a discente na forma dos Componentes Curriculares (CC) Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC1) e Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC2).

§1º. O TCC consiste no desenvolvimento de um trabalho técnico ou acadêmico em uma determinada área do conhecimento ou campo de atuação profissional, desenvolvido de forma individual, a partir da combinação de conhecimentos adquiridos nos CCs obrigatórios e optativos, obedecendo a uma estrutura formal de escrita.

§2º. O TCC é uma atividade geradora de produto de autoria individual por parte do/a discente, avaliado conforme normas desta Resolução e demais normativas da UFSB.

§3º. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é composto por 02 (duas) etapas, devendo o discente se inscrever e cumprir 02 (dois) componentes curriculares sequenciais, o TCC1 e, posteriormente, o TCC2, cada um com carga horária igual a 30h.

§4º. O TCC1 corresponde à elaboração de projeto envolvendo pesquisa, extensão e/ou inovação, que deve contemplar a proposta do projeto, os objetivos, a metodologia aplicada e resultados esperados ou parciais, quando for o caso. O TCC2 deve contemplar o estudo completo, ou seja, o projeto executado, e incluirá os resultados alcançados, as discussões realizadas, e as conclusões e/ou as considerações finais que foram possíveis construir.

Art. 3º O TCC1 e TCC2 devem contar com anuência de um/a orientador/a. É permitido também a participação de um/a coorientador/a, escolhido/a com consentimento do orientador/a.

Art. 4º Cabe ao/à professor/a do CC TCC1:

- I – orientar discentes no processo de procura por um/a orientador/a;
- II – receber dos/as discentes, o Termo de compromisso de orientação de TCC;
- III – orientar discentes sobre a estrutura do documento final do TCC;
- IV – orientar discentes sobre planejamento e dimensionamento do projeto a ser construído.
- V – receber parecer de avaliação do TCC1 dos membros da banca examinadora;
- VI – emitir declaração de orientação e participação em banca aos/às orientadores/as e membros da banca examinadora;

Art. 5º Cabe ao/à coordenador/a de TCC:

- I – orientar discente sobre dúvidas específicas sobre o fluxo do TCC;
- II – orientar discente e orientador/a sobre a apresentação;
- III – divulgar à comunidade acadêmica as apresentações de TCC2 agendadas
- IV – receber do presidente da banca baremas de avaliação e a ata da sessão de apresentação do TCC e informar ao Colegiado do Curso em sessão ordinária subsequente;
- V – emitir declaração de orientação e participação em banca aos/às orientadores/as e membros da banca examinadora.

Art. 6º Cabe ao/à orientador/a de TCC:

- I – orientar e acompanhar o/a discente de TCC nos trabalhos a serem realizados;
- II – definir, junto com o/a discente, o/a coorientador/a quando for o caso;

III – definir, junto com o/a discente, a banca examinadora de TCC1 e TCC2 e convidar os membros da banca examinadora;

IV – definir, junto com o/a discente, dia e horário de apresentação do TCC2 e agendar espaço físico e virtual, quando for o caso, para apresentação de TCC2;

V – comunicar à coordenação de TCC os agendamentos de apresentação de TCC2 e, conjuntamente, divulgar à comunidade acadêmica as apresentações de TCC2 agendadas;

VI – ao final do TCC2, preencher e enviar ao/à coordenador/a de TCC formulário contendo dados referentes à frequência e à nota de aproveitamento do trabalho de graduação, baremas e atas da sessão de apresentação do TCC2.

VII – receber e aprovar a versão final do trabalho após correções indicadas pela banca examinadora, quando for o caso.

Art. 7º Cabe ao/à discente de TCC1 e 2:

I – buscar orientador/a para seu TCC e entregar o Termo de compromisso de orientação de TCC ao/à professor/a de TCC1 ou ao/à coordenador/a de TCC (no caso de TCC2);

II – alinhar com orientador/a cronograma de atividades e zelar pelo seu cumprimento;

III - enviar documento do TCC para banca examinadora, somente com o consentimento do/a orientador/a;

IV – realizar alterações definidas pela banca quando essas forem necessárias e apresentar versão final ao/à orientadora, que deverá aprová-la;

V – fazer o depósito final do documento na biblioteca da UFSB.

CAPÍTULO II

DO FORMATO DO TCC

Art. 8º O TCC poderá apresentar os formatos: Monografia ou Artigo Científico.

§1º. O discente tem autonomia para escolher o formato do TCC a ser realizado, devendo avaliar o melhor formato em conjunto com o/a orientador/a.

§2º. O formato monografia inclui trabalhos de pesquisa, extensão, produtos técnicos, revisão bibliográfica e produção audiovisual.

§3º. No caso de produção audiovisual, o tempo de duração, a qualidade da produção e a quantidade de exibições deverá ser compatível com o objetivo do trabalho, deverão ser justificadas e ter anuência do orientador/a. No caso de produção audiovisual, será necessário apresentar roteiro, objetivo do vídeo e descrição do que foi realizado.

Art. 9º No caso do TCC no formato de artigo científico, será admitido artigo publicado ou aceito para publicação em revista científica indexada revisada por pares, desde que o/a discente seja primeiro/a autor/a do trabalho e que o/a orientador/a seja coautor, com publicação ou submissão durante a matrícula vigente no curso.

§1º. No caso de artigo aceito para publicação será necessário apresentar a comprovação de aceite do trabalho.

§2º. Esta opção não exige a necessidade de cursar os Componentes Curriculares Trabalho de Conclusão de Curso I e Trabalho de Conclusão de Curso II e ser aprovado.

§3º. O artigo deverá ser baseado em atividades desenvolvidas dentro do período do curso e relacionadas ao/à orientador/a.

§4º Não serão aceitas publicações em revistas predatórias.

Art. 10º O TCC em formato de monografia deverá ser escrito obrigatoriamente em português e seguir as normas de padronização mais recentes da ABNT, quando aplicável, ou normas apresentadas no modelo disponibilizado juntamente a esta Resolução (Anexo I).

§1º. O TCC deverá apresentar os elementos pré-textuais, conforme ABNT, quando aplicável.

§2º. Quando os modelos se referirem a padronização conforme norma da ABNT, quando aplicável, o/a discente deverá buscar a norma correspondente e atualizada. Em todo o caso, a norma prevista na ABNT será superior às demais presentes no modelo.

Art. 11 No caso de TCC em formato de artigo científico, o idioma do artigo científico poderá ser aquele aceito pela revista científica indexada escolhida e o trabalho desenvolvido deverá estar adequado às normas de formatação da revista científica indexada em que foi aceito para publicação ou publicado.

§1º. O documento deverá apresentar os elementos pré-textuais, conforme ABNT, escritos em português, uma introdução geral, o artigo científico publicado e as considerações finais, conforme modelo disponibilizado juntamente a esta Resolução (Anexo II).

§2º A introdução deverá conter o tema/problema da pesquisa, principais conceitos abordados, lacunas do conhecimento, justificativas, objetivos e o nome e endereço eletrônico das revistas nas quais os artigos foram aceitos/publicados.

§3º. O artigo aceito ou publicado deverá ser apresentado à comunidade em sessão semelhante à de apresentação de TCC2, porém sendo dispensada a avaliação de uma banca examinadora.

§3º Especialmente para casos de TCC em formato de artigo em língua estrangeira, e sempre que possível, sugere-se que o/a discente publique material de divulgação científica do TCC em português, como um vídeo, post, cartilha ou texto.

Art. 12 A versão final do trabalho (após realizadas correções indicadas pela banca examinadora e após aprovação do/a orientador/a) deverá conter ficha catalográfica, independente do formato escolhido.

CAPÍTULO III

DA ORIENTAÇÃO

Art. 13 O/A estudante será orientado/a por uma/a docente da UFSB preferencialmente vinculado ao curso, e será facultada a participação de um/a coorientador/a, que poderá ser vinculado/a à UFSB ou externos à instituição, desde que tenha competência nas áreas de abrangência do curso.

§1º. Para coorientadores/as externos/as à instituição, exige-se a titulação mínima de mestrado.

§2º. Orientadores/as e coorientadores/as deverão assinar o Termo de compromisso de orientação de TCC (Anexo III).

Art. 14 Na ausência de docente disponível para orientação, poderá o Colegiado do Curso sugerir um/a professor/a orientador/a, desde que acordada entre as partes envolvidas.

Art. 15 É permitido ao/à discente definir um/a novo/a orientador/a, a qualquer tempo, até o período de conclusão do TCC2.

§1º. A troca de orientador/a deve ser comunicada formalmente ao/à professor/a de TCC1 ou coordenador/a de TCC (nos casos de TCC2) em carta assinada pelo/a discente e orientador/a antigo/a com as devidas justificativas.

§2º. Em caso de troca de orientação, novo Termo de compromisso de orientação de TCC (Anexo III) deverá ser encaminhado ao/à professor/a de TCC1 ou coordenador/a de TCC (nos casos de TCC2).

Art. 16 Em caso de desistência de orientação, seja por parte do/a discente ou por parte do/a orientador/a, ao/à professor/a de TCC1 ou coordenador/a de TCC (nos casos de TCC2) e a parte envolvida deverão ser comunicadas formalmente.

CAPÍTULO IV

DA OFERTA E MATRÍCULA NO TCC

Art. 17 A solicitação de matrícula em ambas as atividades é de responsabilidade do/a discente, devendo fazê-la, preferencialmente, no início do período letivo, com abertura de

requerimento na secretaria acadêmica, informando o nome do Componente (TCC1 ou TCC2), título do trabalho, orientador/a e coorientador/a, além de comunicado à coordenação de curso, via endereço eletrônico institucional.

§1º. A matrícula concomitante em Componente Curriculares de TCC não é permitida.

§2º. O CC TCC2 é uma Atividade de Orientação Individual com fluxo contínuo de matrícula. Contudo, a conclusão do TCC2, deverá ocorrer obrigatoriamente no mesmo semestre letivo em que a matrícula foi solicitada, cabendo ao/à discente e ao/à orientador/a a observância dos prazos institucionais estabelecidos.

CAPÍTULO V

DO AGENDAMENTO DA APRESENTAÇÃO DO TCC

Art. 18 É responsabilidade do/a discente, com o aval do/a orientador/a, enviar as versões impressas e/ou digitais do TCC1 ou TCC2 para a banca examinadora e, em cópia, ao/à professor/a do CC TCC1 ou coordenação de TCC (no caso de TCC2), que deverão receber o material com antecedência mínima de 15 dias.

Parágrafo único: A antecedência mínima poderá ser menor em comum acordo entre orientador/a e banca examinadora.

Art. 19 Com antecedência mínima de 5 dias da data da apresentação e com o aval do/a orientador/a, o/a discente de TCC1 deverá informar a composição da banca examinadora ao/à professor/a de TCC1, enquanto que o/a discente de TCC2 deverá informar à coordenação de TCC a composição da banca examinadora, data, horário e local.

Parágrafo único: É responsabilidade do/a orientador/a a reserva de espaço físico e/ou virtual (link de transmissão) para a apresentação de TCC2.

CAPÍTULO VI

DA APRESENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DO TCC

Art. 20 O componente curricular TCC1 deve ser entendido como a primeira etapa do desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso propriamente dito.

§1º. O TCC1 será avaliado por uma banca examinadora composta por 02 (dois/duas) examinadores/as, sendo um/a deles/as docente/s do curso, que emitirão parecer

devidamente assinados sobre o documento de TCC1, não sendo necessária a apresentação oral.

§2º. A banca examinadora terá prazo de 15 dias para emitir parecer, portanto, o/a discente deverá enviar documento com antecedência de 15 dias antes do fim do semestre.

Art. 21 O componente curricular TCC2 deve ser entendido como a segunda e última etapa do desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso propriamente dito.

§1º. O TCC2 deverá contemplar documento escrito e apresentação oral formal que serão submetidos à avaliação de uma banca examinadora.

§2º. O TCC2 será avaliado por uma banca examinadora composta por 03 (três) membros titulares e 01 (um/a) suplente, que deverão ter formação mínima de especialização, sendo o/a orientador/a membro nato e presidente da banca avaliadora, podendo ser substituído/a pelo/a coorientador/a ou outro membro indicado pelo colegiado quando da sua indisponibilidade.

§3º. Os/As avaliadores/as poderão ser professores/as da UFSB ou de outras Instituições de Ensino Superior ou, ainda, profissional de reconhecida experiência na área temática do TCC com formação mínima de especialização. Pelo menos 1 (um/a) membro/a deverá ser do corpo docente da UFSB.

§4º. O/A coorientador/a não poderá figurar como membro titular da banca, caso o/a orientador/a esteja presente.

Art. 22 A apresentação do TCC2 seguirá o formato presencial em sessão pública, com duração máxima de 30 minutos de apresentação pelo/a discente e máximo de 20 minutos de arguição para cada avaliador/a; o/a presidente da banca examinadora não terá direito de arguição do/a discente, sendo facultada a realização de comentários gerais. Finalizadas as arguições, o/a orientador/a se reunirá aos/às avaliadores/as reservadamente para preenchimento do barema, cálculo da nota final e preenchimento da Ata da Apresentação de TCC. O/A presidente da sessão deverá fazer a leitura da Ata da Apresentação de TCC, comunicado a todos/as o parecer final. O/A orientador/a, a seu critério, pode repassar a palavra para o/a discente para considerações finais;

§1º. Em casos excepcionais em que algum/a membro da banca examinadora não possa comparecer pessoalmente, o formato remoto será permitido com anuência do/a orientador/a. Neste caso, o/a discente e demais membros da banca deverão estar na universidade.

Art. 23 A apresentação do TCC2 será registrada em ata, que conterá descrição sucinta dos principais fatos e etapas da apresentação e arguição, sendo a mesma impressa ou mantida em arquivo digital, com as respectivas assinaturas da banca avaliadora e discente, devendo

ser uma cópia endereçada ao/à discente, além de ser arquivada pelo/a coordenador/a de TCC2.

§1º. No caso da apresentação de TCC2 em formato remoto, a ata deverá registrar essa informação.

§2º. É responsabilidade do/a orientador/a o correto preenchimento e recolhimento da ata de apresentação de TCC2 (modelo sugerido no Anexo IV), bem como o envio da ata da apresentação devidamente assinada pela banca e pelo/a discente para o/a coordenador/a de TCC, que emitirá, com base na ata, a declaração de orientação e participação em banca (Anexo V).

Art. 24 O TCC será avaliado de 0 a 10 pontos, sendo a nota final resultante da média aritmética das notas atribuídas em barema específico pela banca examinadora (Anexo VI e Anexo VII).

§1º. Para o TCC2, a nota será subdividida da seguinte forma: 7,0 para o trabalho escrito e 3,0 para a apresentação oral.

§2º. A constatação da utilização de plágio implicará na reprovação do estudante.

Art. 25 Será considerado aprovado no TCC o/a discente que alcançar nota final igual ou superior a 6,0 (seis).

Art. 26 O não atendimento dos prazos institucionais para término do TCC ou média abaixo do previsto no Art. 25º configurará a reprovação no TCC2, devendo o discente se matricular novamente.

Parágrafo único: Conforme Resolução Institucional que versa sobre a recuperação de crédito condicional (RCC) de Componentes Curriculares, a atividade de TCC não é passível de pedido de RCC.

CAPÍTULO VII

DA VERSÃO FINAL DE TCC2

Art. 27 Dentro do período letivo, a versão final do TCC2, com todas as alterações da banca examinadora devidamente atendidas, quando for o caso, deverá ser entregue pelo/a discente, com o aval do/a orientador/a, ao/à professor/a de TCC1 e à coordenação de TCC por meio eletrônico e submetida ao repositório institucional da biblioteca da UFSB para fins de arquivamento.

§1º. É responsabilidade do/a discente a solicitação de ficha catalográfica do TCC junto à biblioteca.

§2º. Caso não ocorra o envio da versão revisada no prazo estabelecido neste artigo, o/a discente será considerado/a reprovado/a pelo Colegiado do Curso.

CAPÍTULO VIII

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 28 Os casos omissos a essa resolução serão analisados e deliberados pelo Colegiado do Curso.

Art. 29 Os trabalhos aprovados poderão ser publicados parcialmente ou na íntegra na página do curso e da Instituição na Internet.

Art. 30 Esta Resolução entra em vigor na data de sua aprovação.

Porto Seguro - Bahia, 19 de maio de 2025

Anexo I - Modelo de TCC – Monografia



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
CAMPUS SOSÍGENES COSTA
CENTRO DE FORMAÇÃO EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS
BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS**



NOME DO/A DISCENTE

TÍTULO DO TRABALHO: SUBTÍTULO (SE HOVER)

PORTO SEGURO

2025

NOME DO/A DISCENTE

TÍTULO DO TRABALHO: SUBTÍTULO (SE HOUVER)

Trabalho de Conclusão de Curso (do Componente Curricular TCC2) submetido ao curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Centro de Formação em Ciências Ambientais (BIC/CFCAm) da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), como parte dos requisitos para obtenção do grau de bacharel(a) em Ciências.
Orientador(a): Prof.(a) Dr.(a) Nome.

PORTO SEGURO
2025

NOME DO/A DISCENTE

TÍTULO DO TRABALHO: SUBTÍTULO (SE HOUVER)

Trabalho de Conclusão de Curso (do Componente Curricular TCC2) submetido ao curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Centro de Formação em Ciências Ambientais (BIC/CFCAm) da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), como parte dos requisitos para obtenção do grau de bacharel(a) em Ciências.
Orientador(a): Prof.(a) Dr.(a) Nome.

Este trabalho foi submetido a avaliação e julgado aprovado em: XX/XX/XXXX.

BANCA EXAMINADORA

Prof.Dr. ou M.S. José Carlos de Melo
UFSB/CPF
(Orientador)

Prof. Dr. ou M.S. Manoel Pereira de Freitas
UNEB
Membro Convidado

Prof. Dr. ou M.S. Claudio Alves Ferreira
UFSB/CSC
Membro Convidado

PORTO SEGURO
2025

Dedicatória

AGRADECIMENTOS

Ao CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico) pela concessão da bolsa de iniciação de pesquisa, no qual auxiliou na execução desse trabalho.

Aos funcionários dos Laboratórios de Microbiologia e Nutrição Animal, Carlos e Larissa, pelo apoio na realização de algumas etapas do trabalho.

A todos que compartilharam momentos inesquecíveis de alegria durante o período de graduação, no qual ficará marcado por toda minha vida.

LISTA DE TABELAS

FIGURA 1.	Temperatura e umidade relativa máxima e mínima do ar do período experimental.....	18
FIGURA 2.	Desenho ilustrativo da quantidade de água repostas nos tratamentos.....	19

LISTA DE FIGURAS

TABELA 1.	Atributos químicos e físicos do Luvissolo e do Neossolo.....	17
TABELA 2.	Níveis de água obtidos a partir da curva de retenção da água no solo.....	19
TABELA 3.	Água disponível nos dois solos.....	20

RESUMO

SILVA, Marcos José Alencar. Universidade Federal do Sul da Bahia, Campus Paulo Freire, Teixeira de Freitas, Julho de 2007. **Fenologia das espécies do cerrado do Sul do Piauí.** Orientador: José Carlos de Melo

Avaliou-se o efeito de diferentes fontes de nitrogênio e substratos de cultivo na produção de mudas de *Enterolobium contortsiliquum* (vell.) Morong na região Sul do Piauí. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado em esquema fatorial (3x5) com cinco repetições. Foram testadas três fontes de nitrogênio: a) com inoculação, b) sem inoculação, c) com adubação nitrogenada mineral sem inoculação; e cinco proporções de paú de buriti (0, 10, 20, 40, 80% v/v) adicionada terra de subsolo de Latossolo Amarelo para compor os substratos. As sementes de tamboril foram coletadas em diferentes matrizes localizadas em Bom Jesus, PI. A estirpe inoculante foi BR4406 *Bradyrhizobium elkanii*. As leituras da emergência das plântulas foram realizadas diariamente a partir do 3º ao 15º dia após a semeadura. Depois desse período foi feito o desbaste deixando-se uma planta por saco, e, no final do experimento aos 80 dias, as mudas foram coletadas para a determinação da H, D, H/D, MSPA, MSR, MSPA/MSR e MST. A estirpe inoculante não foi tão eficiente na produção de mudas de tamboril quanto à adubação nitrogenada, na qual a obtenção máxima do IQD foi a proporção de 48:09 (paú de buriti:solo) para o tratamento com adubação nitrogenada, portanto, está é a proporção recomendada para a produção de mudas de tamboril.

Palavras-chave: *Enterolobium contortsiliquum*, substrato, bactérias fixadora de N₂, qualidade de mudas, nutrição de plantas, mudas.

ABSTRACT

SILVA, Marcos José Alencar. Universidade Federal do Sul da Bahia, Campus Paulo Freire, Teixeira de Freitas, July 2017. **Phenology of the Cerrado species of southern Piauí.** Advisor: José Carlos de Melo

The effect of different nitrogen sources and substrate in the production of seedlings of tamboril (*Enterolobium contortsiliquum* (vell.) Morong) in the southern region of Piauí; Brazil. The experimental design was completely randomized factorial (3x5) with five replications. We tested three nitrogen sources: a) inoculation, b) without inoculation, c) with mineral N fertilization without inoculation and also to stick 5 proportions buriti (0, 10, 20, 40, 80% v/v) added land oxisol subsurface of the substrates to form. The seeds of tamboril were collected in different matrices located in Bom Jesus, PI; Brazil. The inoculant strain was *Bradyrhizobium elkanii* BR4406. Readings emergency seedlings were taken daily from the 3rd to the 15th day after sowing. After this period was done thinned to one plant per bag, and at the end of the experiment at 80 days, the seedlings were collected for determination of H, D, H/D, MSPA, MSR, MSPA/MSR e MST. The inoculant strain was not as effective in producing seedlings to nitrogen fertilization as tamboril, which obtain maximum IQD was the proportion of 48,09 (pau buriti:soil) for the treatment with nitrogen, so this is the recommended ratio for seedlings tamboril.

Keywords: *Enterolobium contortsiliquum*, substrate, nitrogen fixing bacteria, seedling quality, plant nutrition, plant.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	10
2 OBJETIVOS.....	11
3 REFERENCIAL TEÓRICO.....	12
3.1 Caracterização da região semi-árida.....	12
3.2 Caracterização das espécies.....	12
3.2.1 Gliricídia.....	12
3.2.2 Jurema-preta.....	12
3.2.3 Nim.....	12
3.3 Adubação orgânica com esterco.....	12
3.4 Estresse hídrico e desenvolvimento das plantas.....	12
4 MATERIAL E MÉTODOS.....	13
5 RESULTADOS.....	14
6 DISCUSSÃO.....	15
7 CONCLUSÕES	16
8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	17
ANEXOS.....	18

1 INTRODUÇÃO

(Discorrer sobre o assunto do trabalho, introduzindo ou problematizando o assunto, colocando citações de outros autores sobre o tema).

2 OBJETIVO GERAL

(Discorrer sobre o objetivo geral do trabalho).

2.1 Objetivos específicos

(Discorrer sobre os objetivos específicos do trabalho).

3 REFERÊNCIAL TEÓRICO

(Discorrer sobre o estado da arte sobre o tema).

4 MATERIAL E MÉTODOS

(Descrever quais os materiais e métodos que foram utilizados para alcançar os objetivos do trabalho).

5 RESULTADOS

(Apresentar os resultados alcançados. No TCC1 podem ser mostrados resultados preliminares ou resultados esperados).

6 DISCUSSÃO

(Apresentar a discussão comparando com outros autores. No TCC1 podem ser mostradas discussões preliminares).

7 CONCLUSÕES (E/OU CONSIDERAÇÕES FINAIS)

(Concluir sobre os resultados alcançados e discussões realizadas).

8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

(Citar todas as fontes que foram utilizadas no trabalho, sendo elas: livros, artigos, slides de aula, roteiro de aula, páginas da internet, etc. Esta parte do trabalho deve conter todas as citações e referências do texto).

ANEXOS

Anexo II - Modelo de TCC – Artigo



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
CAMPUS SOSÍGENES COSTA
CENTRO DE FORMAÇÃO EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS
BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS**



NOME DO/A DISCENTE

TÍTULO DO TRABALHO: SUBTÍTULO (SE HOUVER)

PORTO SEGURO

2025

NOME DO/A DISCENTE

TÍTULO DO TRABALHO: SUBTÍTULO (SE HOUVER)

Trabalho de Conclusão de Curso (do Componente Curricular TCC2) submetido ao curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Centro de Formação em Ciências Ambientais (BIC/CFCAm) da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), como parte dos requisitos para obtenção do grau de bacharel(a) em Ciências.
Orientador(a): Prof.(a) Dr.(a) Nome.

PORTO SEGURO
2025

NOME DO/A DISCENTE

TÍTULO DO TRABALHO: SUBTÍTULO (SE HOUVER)

Trabalho de Conclusão de Curso (do Componente Curricular TCC2) submetido ao curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Centro de Formação em Ciências Ambientais (BIC/CFCAm) da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), como parte dos requisitos para obtenção do grau de bacharel(a) em Ciências.
Orientador(a): Prof.(a) Dr.(a) Nome.

Este trabalho foi submetido a avaliação e julgado aprovado em: XX/XX/XXXX.

BANCA EXAMINADORA

Prof.Dr. ou M.S. José Carlos de Melo
UFSB/CPF
(Orientador)

Prof. Dr. ou M.S. Manoel Pereira de Freitas
UNEB
Membro Convidado

Prof. Dr. ou M.S. Claudio Alves Ferreira
UFSB/CSC
Membro Convidado

PORTO SEGURO
2025

Dedicatória

AGRADECIMENTOS

Ao CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico) pela concessão da bolsa de iniciação de pesquisa, no qual auxiliou na execução desse trabalho.

Aos funcionários dos Laboratórios de Microbiologia e Nutrição Animal, Carlos e Larissa, pelo apoio na realização de algumas etapas do trabalho.

A todos que compartilharam momentos inesquecíveis de alegria durante o período de graduação, no qual ficará marcado por toda minha vida.

LISTA DE TABELAS

FIGURA 1.	Temperatura e umidade relativa máxima e mínima do ar do período experimental.....	18
FIGURA 2.	Desenho ilustrativo da quantidade de água repostas nos tratamentos.....	19

LISTA DE FIGURAS

TABELA 1.	Atributos químicos e físicos do Luvissolo e do Neossolo.....	17
TABELA 2.	Níveis de água obtidos a partir da curva de retenção da água no solo.....	19
TABELA 3.	Água disponível nos dois solos.....	20

RESUMO

SILVA, Marcos José Alencar. Universidade Federal do Sul da Bahia, Campus Paulo Freire, Teixeira de Freitas, Julho de 2007. **Fenologia das espécies do cerrado do Sul do Piauí.** Orientador: José Carlos de Melo

Avaliou-se o efeito de diferentes fontes de nitrogênio e substratos de cultivo na produção de mudas de *Enterolobium contortsiliquum* (vell.) Morong na região Sul do Piauí. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado em esquema fatorial (3x5) com cinco repetições. Foram testadas três fontes de nitrogênio: a) com inoculação, b) sem inoculação, c) com adubação nitrogenada mineral sem inoculação; e cinco proporções de paú de buriti (0, 10, 20, 40, 80% v/v) adicionada terra de subsolo de Latossolo Amarelo para compor os substratos. As sementes de tamboril foram coletadas em diferentes matrizes localizadas em Bom Jesus, PI. A estirpe inoculante foi BR4406 *Bradyrhizobium elkanii*. As leituras da emergência das plântulas foram realizadas diariamente a partir do 3º ao 15º dia após a semeadura. Depois desse período foi feito o desbaste deixando-se uma planta por saco, e, no final do experimento aos 80 dias, as mudas foram coletadas para a determinação da H, D, H/D, MSPA, MSR, MSPA/MSR e MST. A estirpe inoculante não foi tão eficiente na produção de mudas de tamboril quanto à adubação nitrogenada, na qual a obtenção máxima do IQD foi a proporção de 48:09 (paú de buriti:solo) para o tratamento com adubação nitrogenada, portanto, está é a proporção recomendada para a produção de mudas de tamboril.

Palavras-chave: *Enterolobium contortsiliquum*, substrato, bactérias fixadora de N₂, qualidade de mudas, nutrição de plantas, mudas.

ABSTRACT

SILVA, Marcos José Alencar. Universidade Federal do Sul da Bahia, Campus Paulo Freire, Teixeira de Freitas, July 2017. **Phenology of the Cerrado species of southern Piauí.** Advisor: José Carlos de Melo

The effect of different nitrogen sources and substrate in the production of seedlings of tamboril (*Enterolobium contortsiliquum* (vell.) Morong) in the southern region of Piauí; Brazil. The experimental design was completely randomized factorial (3x5) with five replications. We tested three nitrogen sources: a) inoculation, b) without inoculation, c) with mineral N fertilization without inoculation and also to stick 5 proportions buriti (0, 10, 20, 40, 80% v/v) added land oxisol subsurface of the substrates to form. The seeds of tamboril were collected in different matrices located in Bom Jesus, PI; Brazil. The inoculant strain was *Bradyrhizobium elkanii* BR4406. Readings emergency seedlings were taken daily from the 3rd to the 15th day after sowing. After this period was done thinned to one plant per bag, and at the end of the experiment at 80 days, the seedlings were collected for determination of H, D, H/D, MSPA, MSR, MSPA/MSR e MST. The inoculant strain was not as effective in producing seedlings to nitrogen fertilization as tamboril, which obtain maximum IQD was the proportion of 48,09 (pau buriti:soil) for the treatment with nitrogen, so this is the recommended ratio for seedlings tamboril.

Keywords: *Enterolobium contortsiliquum*, substrate, nitrogen fixing bacteria, seedling quality, plant nutrition, plant.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	10
2 ARTIGO 1.....	11
3 ARTIGO 2.....	13
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	14
5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	15
ANEXOS.....	16

.

1 INTRODUÇÃO

(Discorrer sobre o assunto do trabalho, introduzindo ou problematizando o assunto, colocando citações de outros autores sobre o tema).

A introdução geral deverá conter o tema/problema da pesquisa, principais conceitos abordados, lacunas do conhecimento, justificativas, objetivos e o nome e endereço eletrônico da revista na qual o artigo foi submetido/publicado.

2 OBJETIVO GERAL

(Discorrer sobre o objetivo geral do trabalho).

2.1 Objetivos específicos

(Discorrer sobre os objetivos específicos do trabalho).

4 ARTIGO(S)

(Apresentar o artigo publicado ou aceito para publicação).

5 CONCLUSÕES E/OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

(Apresentar o fechamento do trabalho).

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

(Citar todas as fontes que foram utilizadas no trabalho, sendo elas: livros, artigos, slides de aula, roteiro de aula, páginas da internet, etc. Esta parte do trabalho deve conter todas as citações e referências do texto).

ANEXOS

Anexo III - Termo de compromisso de orientação de TCC



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
CAMPUS SOSÍGENES COSTA
CENTRO DE FORMAÇÃO EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS
BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS
Rodovia Porto Seguro-Eunápolis, BR 367, km 10, CEP: 45810-000 – Porto Seguro, BA.
<http://www.ufsb.edu.br/>



TERMO DE COMPROMISSO DE ORIENTAÇÃO

Declaro, para os devidos fins, que eu, _____ assumo o compromisso de orientar no seu Trabalho de Conclusão de Curso (tema e/ou título: _____), o(a) estudante _____, matrícula n. _____, matriculado(a) regularmente no curso Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Centro de Formação em Ciências Ambientais (BIC/CFCAm) da Universidade Federal do Sul da Bahia.

Para maior clareza e verdade, dato e firmo o presente compromisso de orientação.

Porto Seguro (BA), _____ de _____ de _____.

Assinatura do(a) orientador(a)

Assinatura do(a) coorientador(a) (se houver)

Assinatura do(a) estudante

Anexo IV - Modelo de ata de sessão de apresentação de TCC



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
CAMPUS SOSÍGENES COSTA
CENTRO DE FORMAÇÃO EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS
BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS
Rodovia Porto Seguro-Eunápolis, BR 367, km 10, CEP: 45810-000 – Porto Seguro, BA.
<http://www.ufsb.edu.br/>



ATA DE APRESENTAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Aos ____ do mês de _____ do ano de ____, às ____ horas, em sessão pública presencial, reuniu-se a banca examinadora composta pelos(as) professores(as) _____ (_____) (orientador(a) e presidente da sessão), _____ (_____) (membro convidado(a)) e _____ (_____) (membro convidado(a)), para examinar o trabalho final do componente curricular **Trabalho de Conclusão de Curso** do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), intitulado

“ _____ ”, desenvolvido pelo(a) discente _____. Iniciou-se a sessão de defesa com a apresentação pública do trabalho pelo(a) discente. Em seguida, procedeu-se à arguição por cada membro(a) e pelo(a) presidente(a) da banca. Por fim, os(as) membros(as) da banca reuniram-se para deliberar, decidindo pela [aprovação/reprovação] do trabalho com a nota ____.

Para constar, foi lavrada a presente ata, a qual segue assinada pelos(as) examinadores(as).

Orientador(a) e Presidente da banca

Membro convidado(a)

Membro convidado(a)

Anexo V - Modelo de declaração de orientação e participação em banca examinadora de TCC



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
CAMPUS SOSÍGENES COSTA
CENTRO DE FORMAÇÃO EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS
BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS
Rodovia Porto Seguro-Eunápolis, BR 367, km 10, CEP: 45810-000 – Porto Seguro, BA.
<http://www.ufsb.edu.br/>



DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que _____
(UFSB; orientador(a) e presidente da banca),
_____ (UFSB; membro da banca examinadora)
e _____ (UFSB; membro da banca
examinadora) participaram, no dia ____/____/____, da sessão pública de
apresentação do trabalho de conclusão de curso (TCC) intitulado
“ _____”, desenvolvido
pelo discente _____, no âmbito do
Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Centro de Formação em Ciências
Ambientais (BIC/CFCAm) da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB).

Porto Seguro (BA), ____ de _____ de ____..

Prof.(a) Dr.(a) _____
Docente do CC Trabalho de Conclusão de Curso (semestre _____)
SIAPE _____

Anexo VI - Barema de avaliação de TCC1



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
CAMPUS SOSÍGENES COSTA
CENTRO DE FORMAÇÃO EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS
BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS
Rodovia Porto Seguro-Eunápolis, BR 367, km 10, CEP: 45810-000 – Porto Seguro, BA.
<http://www.ufsb.edu.br/>



BAREMA DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I (TCC1)

Discente:		Matrícula:	
Título do Trabalho:		Nota:	
Itens avaliados - Escrita	Valor	Nota	Observações
Introdução, justificativa e importância do tema	2,0		
Objetivos	1,5		
Metodologia	2,0		
Resultados esperados	1,0		
Cronograma	1,0		
Referências bibliográficas	1,0		
Português e gramática	1,0		
Formatação e organização	0,5		
TOTAL	10,0		

Parecer:

Porto Seguro (BA), _____ de _____ de _____.

Nome e assinatura do(a) avaliador(a)

Anexo VII - Barema de avaliação de TCC2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
CAMPUS SOSIGENES COSTA
CENTRO DE FORMAÇÃO EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS
BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS
Rodovia Porto Seguro-Eunápolis, BR 367, km 10, CEP: 45810-000 – Porto Seguro, BA.
<http://www.ufsb.edu.br/>



BAREMA DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II (TCC2)

Discente:		Matrícula:	
Título do Trabalho:		Nota:	
Itens avaliados - Escrita	Valor	Nota	Observações
Introdução, justificativa e importância do tema	1,0		
Objetivos	1,0		
Embasamento teórico e referências bibliográficas	1,0		
Metodologia	1,0		
Resultados	1,0		
Discussão	1,0		
Conclusão	1,0		
TOTAL - Escrita	7,0		
Itens avaliados - Apresentação	Valor	Nota	Observações
Dinâmica e postura	0,5		
Ordenação do assunto	0,2		
Domínio do assunto	1,0		
Tempo de apresentação	0,3		
Desempenho na arguição	0,5		
Recursos audiovisuais	0,2		
Português e gramática	0,3		
TOTAL - Apresentação	3,0		
TOTAL (Escrita + Apresentação)	10,0		

Parecer:

Porto Seguro (BA), _____ de _____ de _____.

Nome e assinatura do(a) avaliador(a)



Emitido em 11/07/2025

RESOLUÇÃO N° 53/2025 - CBIC-SC (11.01.22.06)

(N° do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 11/07/2025 10:18)

CATARINA DA ROCHA MARCOLIN

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

CFCAM (11.01.06.01)

Matrícula: ###559#3

(Assinado digitalmente em 11/07/2025 16:12)

TATIANA PINHEIRO DADALTO

COORDENADOR DE CURSO - TITULAR

CBIC-SC (11.01.22.06)

Matrícula: ###982#2

Visualize o documento original em <https://sig.ufsb.edu.br/documentos/> informando seu número: **53**, ano: **2025**, tipo: **RESOLUÇÃO**, data de emissão: **11/07/2025** e o código de verificação: **b9010a4f60**